

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL-BRINCADEIRAS NO BERÇÁRIO

Zila da Costa Silva –ziladacostasilva@live.com

Adriana Rocha Vilela Arantes-adrianarvilela@hotmail.com

RESUMO: O projeto tem o título de “O brincar na Educação Infantil: Brincando e aprendendo no berçário” que será realizado na sala do Berçário I “A”, no período matutino na instituição CMEI Clarice Lispector de Educação Infantil, surgiu a partir de observações, durante o estágio supervisionado em Educação Infantil I, percebendo a forma como as crianças brincavam, estimulando assim, o aprofundamento desse tema. A partir das vivências realizadas surgiu a necessidade de desenvolver brincadeiras que possibilitassem por meio do brincar, da música que a criança criasse uma situação imaginária, operando com um significado refletido na realidade. Diante de tal ação a criança poderia expressar o que está dentro dela, seja felicidade ou até mesmo frustrações. Tem como principal objetivo estimular de forma significativa os bebês a fim de desenvolver a aprendizagem de forma lúdica e divertida por meio de brincadeiras. Acreditando que o “brincar” é fundamental para a criança, por ser uma das linguagens mais naturais, pretendo através das brincadeiras que as crianças expressem suas ideias, sentimentos e conflitos. As atividades com jogos e brincadeiras visam melhorar a socialização, fazendo com que as crianças vivenciem situações de colaboração, trabalho em equipe e respeito. A metodologia que será abordada nesse projeto é a Pesquisa-ação que é uma pesquisa participativa que procura unir a pesquisa à ação ou prática, permite intervir de modo inovador, possibilitando ao pesquisador avaliar empiricamente. A base teórica será fundamentada pelos autores Almeida (2000); Brouget (1994); Kishimoto (1999); Vygotsky (1998); Winnicott (1975) e ainda o RCNEI (1998). O projeto contextualiza as aprendizagens para que as crianças possam vivenciar a diversidade de situações em que, envolvidos com a cultura do brincar, possam interagir, reiterar, criar com toda sua capacidade lúdica os significados necessários para que a aprendizagem se construa de forma significativa, auxiliando as crianças no processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Brincadeiras, aprendizagem, desenvolvimento infantil.

Introdução

A escolha do tema do projeto “O brincar na educação infantil” surgiu devido à importância do lúdico nas escolas de Educação Infantil, para que as crianças possam aprender e se desenvolver com saúde.

Partiu das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado em Educação Infantil I o questionamento de como contribuir de forma significativa na formação dessas crianças. Foi daí então, que compreendi como a brincadeira é importante para o desenvolvimento da criança. No decorrer do estágio percebi que a valorização da brincadeira no cotidiano da aula ainda está longe de atender a real necessidade dessas crianças.

Observando e pesquisando sobre o Berçário I “A”, cheguei à conclusão que se faz

necessário integrar brincadeiras no cotidiano das crianças, fazendo assim a estimulação motora, cognitiva e emocional.

Esse projeto vem esclarecer a importância do brincar para o desenvolvimento da criança durante a infância, estimulando a escola a resgatar brincadeiras que possam desenvolver a coordenação motora, o raciocínio, a criatividade e imaginação das crianças.

Pretendo estimular de forma significativa os bebês a fim de desenvolver a aprendizagem de forma lúdica e divertida por meio de brincadeiras, pois, sabendo da importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil, e do quanto é essencial é trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, surgiu a seguinte problemática: Como estimular de forma significativa os bebês a fim de desenvolver a aprendizagem de forma lúdica e divertida por meio de brincadeiras?

Desse projeto pretendo proporcionar o prazer da aprendizagem através do lúdico, buscando estimular a criatividade e a expressão das crianças, o gosto pelas brincadeiras através das atividades lúdicas, reconhecer as brincadeiras como ferramenta didática imprescindível no processo ensino-aprendizagem, planejar atividades lúdicas voltadas para as brincadeiras, visando aprendizagem mais prazerosa; Confeccionar brinquedos; Expressar sensações e sentimentos por meio das brincadeiras com a música; Estimular a percepção visual, tátil e auditiva; Desenvolver brincadeiras com materiais que propiciem a descoberta e a exploração do movimento.

Será desenvolvido em 8 (oito) encontros de 4(quatro) horas aulas com temas diversificados. A base teórica será fundamentada pelos autores Almeida (2000); Brouget (1994); Kishimoto (1999);Vygotsky (1998); winnicott (1975) e ainda pelos documentos oficiais o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil- RCNEI (1998).

Referencial Teórico

O projeto “O Brincar na Educação Infantil” contextualiza as aprendizagens para que as crianças possam vivenciar a diversidade de situações em que, envolvidos com a cultura do brincar, possam interagir, reiterar, criar com toda sua capacidade lúdica os significados necessários para que a aprendizagem se construa de forma significativa.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação. Vygotsky (1998, p.127) relata que “No brinquedo, no entanto, os objetos perdem sua força determinadora. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo

que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê.” No brincar, a criança consegue separar pensamento, ou seja, significado de uma palavra de objetos, e a ação surge das ideias, não das coisas.

Para a criança, as brincadeiras proporcionam um estado de prazer, o que leva à descontração e, conseqüentemente, ao surgimento de novas ideias criativas que facilitam a aprendizagem de novos conteúdos e interações conscientes e inconscientes, favorecendo a confiança em si e no grupo em que está inserida.

Vygotsky (1998, p.137) ainda afirma “A essência do brincar é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais”. Essas relações irão permear toda a atividade lúdica da criança, serão também importantes indicadores do desenvolvimento da mesma, influenciando sua forma de encarar o mundo e suas ações futuras.

Na perspectiva de Vygotsky (1998), a brincadeira infantil assume uma posição privilegiada para a análise do processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que ela é uma atividade natural de satisfação de instintos infantis. Ainda, o autor refere-se à brincadeira como uma maneira de expressão e apropriação do mundo das relações, das atividades e dos papéis dos adultos. A capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar. A criança por intermédio da brincadeira, das atividades lúdicas, atua, mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano, reelaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

A proposta de incluir atividades lúdicas na educação infantil vem sendo discutida por muitos pensadores e educadores, que a formação do educador seja de total responsabilidade pela permanência do aluno na escola, para adquirir valores, melhorar os relacionamentos entre os colegas na sociedade que é um direito de todos.

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p.63).

O educador de educação infantil tem que estar preparada para receber essas crianças, é uma fase que a criança aprende muito rápido, é através dos brinquedos, dos jogos, das brincadeiras é o momento para trabalhar a criança e ajudar no seu desenvolvimento.

Por isso o educador é a peça fundamental nesse processo, devendo ser um elemento essencial. Educar não se limita em mostrar um caminho, mas ajudar a criança a tomar consci-

ência de si mesmo, e da sociedade. É oferecer ferramentas para que possa escolher caminhos. Nessa perspectiva, segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, v.1, p.30): As brincadeiras e jogos lúdicos auxiliam as crianças de berçário, através delas a criança aprende a construir uma serie de informações e ter novos conhecimentos, principalmente na aprendizagem.

É enorme a influência do brinqueado no desenvolvimento de uma criança. É no brinqueado que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de agir numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos (Vygotsky, 1989 p.109).

Ao brincar, a criança se expressa voluntariamente, faz uso da sua imaginação e criatividade, atividades lúdicas que futuramente permitirá ela assumir e desenvolver sua personalidade e autonomia.

Winnicott nos relata que a criança para crescer com saúde e ter um bom relacionamento grupal e social é necessário que brinque: “O brincar facilita o crescimento e, portanto a saúde; o brincar conduz aos relacionamentos grupais.” (WINNICOTT 1975, p.70).

Se as crianças não tiverem a liberdade para se expressar e usarem a criatividade, dificilmente poderão desenvolver sua autonomia e personalidade própria, pois estarão presas às regras e exceções, que limitarão sua capacidade de criar e o espaço para se desenvolverem. Para a autora Kishimoto (1999, p.11) “portadora de uma especificidade que se expressa pelo ato lúdico, à infância carrega consigo as brincadeiras que se perpetuam e se renovam a cada geração”. Portanto, a forma como a criança se expressa brincando é única e varia de acordo com cada ambiente, espaço e cultura, mas permanece a importância que ela tem, para o crescimento saudável e uma forma de aprendizado através da espontaneidade e criatividade de cada criança ao brincar.

Dentro do referencial a brincadeira espontânea é um importante eixo de aprendizagem, principalmente como elas interagem com o meio, as pessoas e absorvendo o conhecimento.

Metodologia

A metodologia utilizada será a de pesquisa-ação, que é uma pesquisa participativa que procura unir a pesquisa à ação ou prática, desenvolvendo o conhecimento e a compreensão como parte da prática, para melhorar o entendimento da mesma, pois permite intervir de modo inovador, possibilitando ao pesquisador avaliar empiricamente a prática em sala de aula, levando a um resultado imediato dentro do contexto.

A pesquisa-ação é uma metodologia muito utilizada em projetos de pesquisa educacional. Segundo Thiollent (2002, p. 75 apud VAZQUEZ e TONUZ, 2006, p. 2), “com a orientação metodológica da pesquisa-ação, os pesquisadores em educação estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive ao nível pedagógico”, o que promoveria condições para ações e transformações de situações dentro da própria escola.

Segundo o Regimento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás - UEG – Campus Universitário de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas (CCSEH) - Anápolis ficou determinado que:

(art.3º, Inciso III), “os licenciados devem vivenciar as práticas pedagógico- curriculares cotidianas da educação infantil, visando, além da identificação de seus aspectos relevantes, a construção de sua identidade docente e intervir, por meio de projetos, contribuindo para a dinâmica organizacional (docência e gestão do processo educativo) dos Centros de Educação Infantil (AZEVEDO.M.2010).

Este projeto visa destacar as ações que norteiam o desenvolvimento do estágio em Educação infantil no CMEI Clarice Lispector, Localizado na rua: Galeão, s/n No bairro Calixtolândia 2ª etapa com telefone 3902-2566 na cidade de Anápolis, estado de Goiás, Brasil Sob a supervisão da Professora orientadora Adriana Rocha Vilela Arantes na turma do berçário I “A”.

O projeto de intervenção com o título de “O brincar na Educação Infantil: Brincando e aprendendo no berçário” será desenvolvido em oito etapas por meio de quatro aulas cada um, com jogos e brincadeiras variadas, enriquecidas de materiais confeccionados de acordo com cada aula proposta, vídeos músicas infantis, desenhos ampliando os conhecimentos no mundo lúdico.

O projeto será realizado com atividades relacionadas ao tema proposto. Estimular as crianças mostrando tipos de brincadeiras, ampliando os conhecimentos no mundo lúdico.

Os Campos de Experiências utilizados serão:

- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Oralidade.
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: Noções de quantidade e contagem oral, Cores primárias e secundárias, Figuras e formas geométricas.
- Corpo, Gestos e Movimentos: Exploração aos diferentes ritmos, Jogos motores com regras adaptadas e orientadas pelo professor.

- Traços, Sons, Cores e Imagens: Canções de brincar (jogos e brincadeiras musicais), Arte com sucata, Pintura, Desenho.
- O eu, Outro e Nós: A criança e o brincar.

Utilizarei brinquedos e brincadeiras com intuito de contribuir e influenciar no desenvolvimento integral das crianças.

O trabalho será desenvolvido mediante as brincadeiras, confecção de brinquedos, apresentação de vídeos musicais relacionados às atividades propostas e, ouviremos e veremos DVDS com cantigas do universo infantil, realizaremos atividades lúdicas, com confecção de jogos e brinquedos.

Resultados e discussão

O foco deste projeto está em observar a relação de troca, levando a criança a conhecer e experimentar ao máximo elemento do próprio eu, e do ambiente nos quais está vivenciando. Propiciando que essa construção ocorra repleta de estímulo e desafios planejados de acordo com suas necessidades. Através dessa intencionalidade é que justifico o ato de brincar e aprender no berçário.

Partiu das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado em Educação Infantil I o questionamento de como contribuir de forma significativa na formação dessas crianças. Foi daí então, que compreendi como a brincadeira é importante para o desenvolvimento da criança. No decorrer do estágio percebi que a valorização da brincadeira no cotidiano da aula ainda está longe de atender a real necessidade dessas crianças.

Para Vygotsky (1998, p.127), além de a brincadeira influenciar no desenvolvimento da criança, ela também a ensina a agir numa esfera cognitiva. Os objetos ganham, na brincadeira, um significado além do que ele é no real, perdem sua força determinadora. Tal fator é confirmado quando a criança apesar de ver o objeto, ela age de forma diferente diante daquilo que está vendo. Isso mostra que a criança por si só age independente daquilo que está diante de seus olhos.

Para Brougère (1994) às vezes, quanto mais esse real é simplificado, deformado, reformado, mais o imaginário é, também, uma fonte de inspiração.

Para o desenvolvimento do projeto, será necessário confeccionar alguns brinquedos e jogos de matérias recicláveis, que ficarão para uso das crianças no CMEI. Os materiais na brincadeira sejam eles brinquedos ou objetos, exercem um papel importante para desenrolá-lo das interações lúdico quanto mais diverso for o material, também mais possibilidade oferecerá

para desenvolvê-lo da brincadeira e o aprofundamento dos papéis e interações entre os participantes, por conseguinte, irá gerar maior interesse e tempo de concentração das crianças nas atividades.

No que diz respeito aos supostos resultados que pretendo que sejam obtidos é importante ressaltar que, segundo Brougère (1994) cabe ao adulto construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados. Mas não se tem certeza de que a criança vá agir, com esse material, como desejaríamos, mas aumentamos, assim, as chances de que isso aconteça; num universo sem certezas, só podemos trabalhar com probabilidades. Portanto, é importante analisar seus objetivos e tentar, por isso, propor materiais que aperfeiçoem as chances de preencher tais objetivos. E, diante disto, minhas propostas consistiram em brincadeiras, jogos confeccionados de sucatas e vídeos musicais.

As crianças pequenas na idade dos Berçários estão em pleno processo de desenvolvimento e conhecimento do mundo em que as cerca, busca a cada olhar e contato com o mundo, perceber uma maneira de melhor se locomover e de significar suas experiências.

Optei em desenvolver com as crianças exercícios de estimulação, aproveitando as brincadeiras, com isso, buscarei estabelecer uma relação entre estimulação, interação e mediação das educadoras com os bebês.

A brincadeira na vida da criança é muito importante, pois é um processo de mediação entre a criança e a realidade. Brincar é indispensável à saúde física, emocional e intelectual, por isso, o lúdico deve estar presente na vida das crianças como uma atividade diária.

Brincar não é simplesmente “passar o tempo” e sim, a possibilidade de desenvolver a aprendizagem através de várias habilidades que ajudaram a criança na fase adulta.

Ao observar uma criança brincando, o adulto pode compreender como ela vê e constrói o mundo, como gostaria que fosse e o que se passa com ela, por isso, é muito importante que a criança ao brincar, seja observada pela professora, pela família e quem a cerca, pois certamente descobrirão coisas que muitas vezes, a criança não conta, e que através da brincadeira acaba revelando.

A avaliação ocorrerá por meio de observações diárias com relação à participação e interesse da turma, tanto individual quanto coletivo ao realizar e interagir no desenvolvimento das diversas atividades proposta, e ainda quanto a mudanças de atitudes e incorporação de valores, grau de motivação e entusiasmo.

Espero que esse projeto contribua para o desenvolvimento cognitivo da criança, despertar o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras trabalharem de uma forma lúdica e de vivência, estimulando o raciocínio lógico, a criatividade, auxiliando as crianças no processo de construção do conhecimento.

Considerações Finais

Realizar o Estágio Supervisionado na Educação Infantil esta sendo uma experiência significativa para meu processo de formação docente, constituindo-se como um momento rico e importante em que pode evidenciar no contexto de sala de aula a relação dialética entre teoria e a prática. Esse período de contato direto com o espaço educativo, bem como das relações estabelecidas, esta me possibilitando refletir como se dá a atuação do pedagogo nos diversos contextos.

Durante o estágio estou procurando desenvolver um trabalho dinâmico e prazeroso, estimulando o envolvimento das crianças no processo de ensino e aprendizagem de forma que se sintam capazes de buscar e construir algo novo e diferente. Com as mais diversas estratégias educativas estou buscando oportunizar as crianças situações desafiadora que os levam a compreender melhor as atividades propostas respeitando o ritmo de cada criança.

Esta sendo uma nova experiência na qual esta me fazendo crescer como educadora, pois acredito que contribuir de alguma maneira na formação de cidadãos críticos e reflexivos. Sendo que a partir das experiências vivenciadas, as trocas de saberes, a aproximação com todos os envolvidos, possam acreditar ainda mais, na qual é possível desenvolver um trabalho de parceria, que leve uma educação mais significativa e contextualizada.

Através deste projeto está sendo possível verificar que as atividades lúdicas fazem parte da formação humana e são imprescindíveis ao desenvolvimento geral da criança, pois funcionam como linguagem, meio de expressão e comunicação, instrumento de alegria, diversão, práticas de emoções e construção do conhecimento.

Conclui que, é essencial aprimorar as metodologias aplicadas no cotidiano da educação infantil, expondo a importância do brincar, o projeto evidencia as brincadeiras a importância na formação da criança,

Enfim, esse projeto esta me fazendo perceber aquilo que na teoria e na prática já sabia, confirmou-me que a Educação Infantil é muito mais que cuidar das crianças, e sim cuidar e educar porque esse é um momento inesquecível de formação cidadã que exercerá influência em todo o decorrer da vida das crianças e principalmente do educador.

Referências

ALMEIDA, Paulo Nunes, **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

AZEVEDO, Ivana Alves Monnerat de. **O Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Pedagogia da UNUCSEH/UEG**. In: Anais do VI Seminário de Estágio do Curso de Pedagogia – Unidade Universitária de Ciências Sócio-econômicas e Humanas-UNUCSEH (UEG), 2011, 64 p.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 6 ed. São Paulo, Cortez, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. **Jogos Infantis - O jogo, a Criança e a Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes.1999.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Thiollent (2002, p. 75 apud VAZQUEZ e TONUZ, 2006, p. 2),

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

WINICOTT, Donald Woods. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.